

O incômodo

Respondam os leitores: se o prefeito planeja a execução de uma obra de interesse público, busca recursos do governo federal para viabilizá-la e consegue colocar a obra em andamento, merece elogio ou crítica? Pois sabemos que, em Campo Largo, o prefeito Afonso Portugal Guimarães tem sido alvo de comentários irônicos de determinados políticos opositores por estar realizando obras como o Hospital e Pronto Socorro Municipal, contando com parcela de recursos federais. A crítica não chega a ser direta, porque, afinal de contas, se constituiria numa verdadeira aberração. Mas sempre que fazem alusão a tais projetos destacam que vêm sendo realizados com o apoio do governo da União, como se esse fato desmerecesse a importância do trabalho desenvolvido pelo prefeito.

Pelo amor dos meus filhinhos! como diria aquele consagrado locutor esportivo de uma das redes de televisão brasileiras. Se uma obra vem sendo realizada na cidade com o apoio financeiro de organismos federais é sinal evidente da competência administrativa e política do Executivo municipal. É uma prova de que o prefeito, bem informado e bem assessorado, soube aproveitar a disponibilidade de programas da União destinados aos municípios e apresentou um projeto que não deixou dúvidas quanto à importância e validade.

Na semana passada, por exemplo, o prefeito Afonso Portugal Guimarães esteve em Brasília. Acompanhado de representante do Sindicato da Indústria Cerâmica de Campo Largo e do deputado federal Max Rosenmann, pleiteou junto ao Ministério da Economia a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) cobrado do setor cerâmico. Em audiência com o ministro Marcílio Marques Moreira, entregou documento com estudos do Sindicato da Indústria Cerâmica, que demonstram a inviabilidade de competição de nossos produtos com similares estrangeiros, devido à alta tributação do IPI, variável de 8 a 25%. O

ministro mostrou-se receptivo à reivindicação, solicitando à sua assessoria rápido encaminhamento para uma possível solução do problema. Afonso Guimarães esteve também no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) buscando apoio e recursos para a Escola Cerâmica de Campo Largo.

Esses são exemplos de ação administrativa e política junto aos escalões federais que comprovam preocupação comunitária e indiscutível capacidade de articulação para o encaminhamento de soluções aos problemas municipais. E aos que insinuam a pretensão de desmerecer obras que vêm sendo realizadas em Campo Largo, o prefeito observa que a Prefeitura tem investido muito dinheiro para continuidade e término dessas obras. No Hospital e Pronto Socorro, 85% dos recursos são do município, 50% dos valores aplicados são da Prefeitura; as creches, iniciadas com a promessa de recursos do governo estadual e da Legião Brasileira de Assistência (LBA), foram bancadas pela Prefeitura, que nem ao menos recebeu o dinheiro para equipá-las depois de prontas.

Importante destacar ainda serem a fundo perdido os recursos obtidos pela atual administração junto a organismos federais, o que não compromete seriamente os futuros orçamentos municipais. Grave é quando uma Prefeitura tem de pagar Cr\$ 50 milhões referentes a empréstimos contraídos por administrações anteriores, como aconteceu com a de Campo Largo, em março.

Agora, não se pode esquecer, num exercício de compreensão do comportamento humano, o incômodo que deve causar o trabalho desenvolvido pela atual administração a um determinado grupo político, que ficou dez anos no poder municipal sem jamais ter ido a Brasília e, além disso, recusou programa de casas populares em Campo Largo, oferecido pelo então ministro do Desenvolvimento Urbano, Deni Schwartz.

Reviravolta

Infelizmente, mais uma vez, os acontecimentos políticos e econômicos engendrados na sociedade brasileira trouxeram consigo uma dura lição: não devemos cair na sedução dos seus primeiros significados e interpretá-los como sinais da superação dos mecanismos políticos arcaicos. A tentação mista presente na superfície dos fatos recentes se desmanchou no ar diante da primeira turbulência, diante do primeiro atrito e permitiu ao olhar observador a percepção pessimista de que os velhos métodos e objetivos estratégicos estavam fortes e vivos a alimentar a reordenação promovida pelas elites políticas e econômicas brasileiras.

Toda ideia de melhora suscitada pela demissão coletiva dos ministros do Governo Collor desceu pelo ralo com a enxurrada de conservadorismo e fisiologismo que entupiu os corredores do Executivo em Brasília e desentocou velhos roedores que retornaram ao barco seduzidos pelo aroma de oportunidade no ar. Oportunidade que o Governo Collor ofereceu ao ceder às pressões conservadoras do PFL do Sr. Antônio Carlos Magalhães, e recuar do passo social-democrata dado num primeiro momento. O pior é que o recuo foi infinitamente maior que o aparente avanço esboçado dias atrás. Para representar este dado é suficiente verificar a quebra da promessa colidida de não convocar para cargos ministeriais aqueles que participaram em administrações anteriores.

Internação forçada, terapia ou violência?

Com ar solene, o homem assina alguns papéis. Missão concluída, ninguém diz nada. Quando passa o efeito do sedativo, uma pessoa desorientada está livremente presa numa clínica, internada pelo marido sob a alegação de que alguma coisa vai mal. Em momento algum, entretanto, ela chegou a ser ouvida sobre o assunto.

Nem o marido, muito menos os parentes que o apoiaram para evitar aborrecimentos preocuparam-se em saber se ela desejava ou não a internação. Esta pessoa não atravessava um grande momento em sua vida. Ela própria o admitia, mas daí a uma internação forçada, conhecemos, vai uma grande distância.

Que direito, na verdade, tem um médico ou familiar de internar alguém contra a vontade, a pretexto de proteger sua saúde? Que tipo de terapia se aplica nessas circunstâncias? O tratamento tem alguma eficácia? Enfim, qual o objetivo real desse ato de força? A saúde da internada, ou apenas o sossego, para não dizer o interesse ou desejo de punição, de quem a internou?

O que ocorreu foi um indiscutível atentado à liberdade individual. Apesar do caráter arbitrário, internações desse tipo encontram amparo na antiga legislação brasileira. Para internar uma pessoa, mesmo contra a sua vontade, basta um parente levá-la a uma clínica, acompanhado de médico. O primeiro assina o termo de responsabilidade; o médico, o laudo que confirma a necessidade da internação. O parecer médico, no entanto, geralmente é muito sutil e acaba dando margem a manipulações. Resultado: a vítima fica sem ter a quem apelar.

Carta do leitor

AGRADECIMENTO
Por muitas vezes em nossas vidas necessitamos de alguém que nos ajude na nossa caminhada. Porém, difícil é achar essa pessoa disposta a nos escutar e auxiliar, pois cada um pensa em si próprio. Podemos dizer que isso não aconteceu com o Sr. Magistério C do CESP, que por felicidade, encontrou no professor César Barros um companheiro para todos os momentos.

APELO
A Páscoa é domingo e as 220 crianças da Creche Marijinha aguardam a chegada do coelhinho. Colabore com a creche! Ela precisa da ajuda comunitária.

Aproveitamos a oportunidade para informar que a nova voluntária da creche é a jovemzinha Juliana Buck Castro da Cruz, que com muito amor ministra aulas de flauta. A Sra. Vânia também realiza um trabalho voluntário com as crianças da oficina pedagógica Tio Chignone, com um curso de serigrafia e confecção de chinelos.

Convenio
A Associação Comercial e Industrial de Campo Largo e a Associação Comercial de São Paulo firmaram convênio para Departamento de Informações Cadastrais, Serviços de Informações de Pessoa Jurídica, Desabonos de Pessoa Jurídica (DPJ), Pesquisa Auxiliar Cadastral, Alerta Cadastral, Informação Cadastral Básica, Serviço de Informa-

Alça de Mira

Aliança difícil
Segundo comentários, o grupo político do ex-prefeito Newton Puppi anda louquinho da vida para estabelecer uma aliança com vistas às eleições municipais de outubro. Diversas correntes já foram contactadas por representante do grupo, sem que até hoje nenhum acordo tenha ficado definido. Sabe-se que o PDC seria o preferido para uma coligação. Houve contato preliminar, mas tudo não passou de conversa mesmo.

Reajuste salarial
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 21,62% em março. Os trabalhadores com data-base em abril, agosto e dezembro têm direito a 84,67% de parcela de até três mínimos (Cr\$ 288.111,99), este mês, já descontada a antecipação concedida em fevereiro. Para os trabalhadores que recebem mais de três salários mínimos, o reajuste é de Cr\$ 244 mil. Todo o sete fatores que compõem o INPC subiram menos em março, principalmente alimentação, bebida e artigos de residência. O INPC acumulado deste ano está em 90,63%.

Candidato
Depois de já ter disputado por duas oportunidades eleição de deputado estadual, ao que tudo indica, desta vez, Marcelo Puppi vai disputar uma vaga na Câmara de Vereadores de Campo Largo. Pelo menos essa é a informação de uma fonte qualificada, que conversou pessoalmente com Marcelo e soube de sua intenção.

Professor filósofo
O editorial "Velho político", publicado na edição 148, causou indignação a João Silvano Machado, professor de História, formado em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná. Calma professor! Um pouco de humor e espírito aberto à avaliação das críticas devem integrar o perfil psicológico de um filósofo ou estudioso do assunto. Professor, até prova em contrário, transcendente é algo superior, sublime, excelso, acima de. Não seria uma demasia, como o Sr. fez, afirmar que o pensamento transcendente nasceu na velha Grécia, esquecendo civilizações como a chinesa ou a egípcia? A não ser pelo viés maniqueísta, segundo o qual a cultura grega-romana, por ser o berço da civilização ocidental, prevalece sobre as demais, não se justifica que um professor de História, formado em Filosofia, propague uma ideia de superioridade, de primazia, longe de ser consensual. Pergunte a um chinês instruído se o pensamento transcendente nasceu na velha Grécia e ele, fatalmente, se mostrará no mínimo surpreso. Quanto ao exemplo do consumidor de Coca-Cola para compor uma analogia de sofisma, cá para nós, professor, elemento talvez não seja bem a palavra.

Passagem de ônibus
O preço do transporte coletivo em Campo Largo passou para Cr\$ 650 desde o final da semana passada, e já surgem as primeiras reclamações de passageiros à falta de trânsito. Em outras ocasiões, quando o problema surgiu, alertamos sobre a obrigação da empresa de fornecer troco, embora o passageiro possa colaborar sempre que possível. Os cobradores, por que se desgastam diante de passageiros irados, deveriam ser os primeiros a exigir da direção da empresa o dinheiro mudo. Agora, caso a falta de troco seja uma questão de negligência mesmo, é bom a direção da Transporte Nossa Senhora da Piedade não esquecer da existência de um Código de Defesa do Consumidor em vigor, sendo passageiros também consumidores de serviço. Estão, portanto, protegidos pela lei diante de abusos e em condições de mover até mesmo ação coletiva contra a empresa.

Decadência X Crise
Dois estudantes de Segundo Grau discutiam sobre o Brasil e um deles, que defendia a ideia de que o país vive uma crise demorada, mas não a decadência, deu uma explicação ao colega digna de registro:

A crise simboliza algo que está aquém de suas potencialidades; a decadência simboliza algo que não tem mais solução, apodreceu e está condenado à morte. O Brasil é subdesenvolvido, a maioria de sua população enfrenta sérias dificuldades para sobreviver, mas todo mundo sabe que o país é potencialmente rico e pode chegar a integrar o Primeiro Mundo.

Aids em crianças
O Ministério da Saúde já registrou 900 casos de crianças entre zero e 15 anos com Aids. A metade delas já teria morrido. Cerca de 52% contraíram o vírus por transmissão direta da mãe; 18% por transfusão de sangue; e 18% nos hemofílicos. Dez por cento das causas não foram definidas. Todos os filhos de mães adictas nascem com anticorpos do HIV, mas apenas um terço delas se mantém soropositiva durante os primeiros dois anos de vida.

Radialista
O professor e radialista Romildo Lima, que apresenta programa no Rádio Difusora, 590 AM, é pré-candidato a vereador em Curitiba pelo PST. Ele expressa sua expectativa em relação às eleições de outubro: "Espero que seja deixado de lado o coronelismo de tempos atrás e observadas com atenção as propostas progressistas de candidatos jovens. É necessário ousar, inovar e dar continuidade aos programas que o atual prefeito vem executando". Romildo destacou a mais recente conquista estadual — o royalties ecológico — exemplo dado ao país pelo Paraná, através da iniciativa do deputado Neivo Beraldin.

Cólera
A Secretaria de Saúde do Paraná já realizou 189 exames de casos suspeitos de cólera. Os exames não comprovaram a presença do vibrião no Estado. A Secretaria realizou ainda investigações nas casas das pessoas que apresentaram forte diarreia.

Polícia realiza ação conjunta contra crime



Policiais e viaturas reunidos no terreno da antiga cerâmica Parolin, no dia 10.

No último dia 10, realizou-se em todo o município de Campo Largo a "Operação Metropolitana contra o Crime", iniciativa da Polícia Militar, Polícia Civil, Juizado de Menores e Conselho Comunitário de Segurança. Com a participação de 92 pessoas, tendo o apoio de 13 viaturas, a Operação consistiu em blitz de trânsito, "arrastão" em bares e locais suspeitos e fiscalização de comércio de mercadorias sem nota fiscal. Foram arrecadados Cr\$ 382.525,00 para o Funespol e Cr\$ 117.500,00 em multas para a Receita Estadual.

Mulher quebra braço de criança de três anos e vai para cadeia

Denise Eurich, 25 anos, residente à Rua Edgard marochi, nº 9, no Conjunto Residencial Águas Claras, está presa na Delegacia de Campo Largo por ter espancado a menor Helen, de 3 anos e 4 meses. A criança está com um dos braços quebrados e vários hematomas pelo corpo. Após exames e engessamento do braço, foi entregue aos cuidados do Juizado de Menores.

VANDALISMO
Na noite de sexta-feira (10) para sábado, vários atos de vandalismo foram praticados em áreas centrais, com destruição de placas de sinalização de trânsito próximas ao Colégio Sagrada Família e arrombamento de veículos.

Sindicato dos Desenhistas move ação contra Incepa e Lorenzetti

As empresas Incepa e Lorenzetti pressionaram os seus desenhistas, um por um, a assinarem carta de desistência da ação que o Sindicato dos Desenhistas do Paraná (Sindepar) deu entrada na Justiça do Trabalho, em agosto do ano passado, para recuperação das perdas salariais com os Planos Bresser (1987), Verão (1989) e Collor 1 (1990). Algumas empresas pagaram a reposição, outras não, entre as quais a Incepa e Lorenzetti, denuncia o presidente do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT), Mauri Monteiro Vaz, que na época da abertura do processo era vice-presidente do Sindicato dos Desenhistas do Paraná.

Segundo Mauri Monteiro, o índice acumulado das perdas salariais com os Planos Bresser, Verão e Collor 1 chega a 257%. "A Incepa, por exemplo, já chamou seus cerca de 13 desenhistas e os pressionou a assinarem carta de desistência do processo, sob pena de demissão. Todo mundo assinou com medo de perder o emprego, inclusive dois dirigentes sindicais", informa Mauri.

O advogado do Sindepar, Valdir Perrini, entrou com recurso para que os juizes desconsiderem a carta de

Brasil ainda não é livre como Tiradentes sonhava

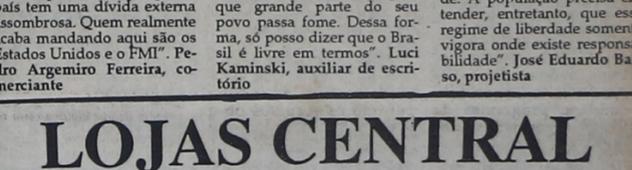
No dia 21 de abril de 1792, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes, morreu enforcado por determinação do reino português que tutelava o Brasil, então colônia de Portugal. Motivo principal do enforcamento: liderança de um movimento subversivo denominado Inconfidência Mineira, que defendia a inde-



pendência e a liberdade. Nesta terça-feira (21), portanto, estarão transcorrendo os 200 mos da morte de Tiradentes, um herói nacional que não se conformou em ser tutelado, mandado por outro povo. O exemplo de Tiradentes naturalmente frutificou e serviu de símbolo para outros movimentos



"Não é livre. Como posso considerar que vivo em um país de liberdade se vou dormir sabendo da existência de algumas leis e, quando acordo, as leis já são outras? Isso é apenas um exemplo de agressão à liberdade". Luiz Carlos Fabris, comerciante



"O Brasil não pode ser considerado um país plenamente livre, porque depende excessivamente das grandes potências. O nosso governo se vê obrigado a fazer o jogo dessas potências, porque o país tem uma dívida externa assombrosa. Quem realmente acaba mandando aqui são os Estados Unidos e o FMI". Pedro Argemiro Ferreira, comerciante



"Apesar da independência política, o Brasil é um país muito dependente, que tem uma dívida externa enorme para pagar e uma dívida social maior ainda, porque grande parte do seu povo passa fome. Dessa forma, só posso dizer que o Brasil é livre em termos". Luci Kaminski, auxiliar de escritório



"É um país livre, sim. Aqui se trabalha no que se quer; se vai ao lugar que se quer. Há democracia, e onde há democracia existe liberdade. A população precisa entender, entretanto, que esse regime de liberdade somente vigora onde existe responsabilidade". José Eduardo Basso, projetista

LOJAS CENTRAL

Sua Páscoa fica mais doce e gostosa com os chocolates e presentes das

Lojas CENTRAL!!!

Aproveite a

PROMOÇÃO DE PÁScoa:

Você compra e paga

PREÇO A VISTA

somente após

dia 5 de maio!

Venha conferir!!!

a melhor promoção da cidade!!!

Rua XV de Novembro, 2298 — Fones 292-1135/1133

AGERVO HISTÓRICO

MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

EXPEDIENTE
FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-presidente
Germano de Oliveira

Editor
Inácio Alfonsin Panzani

Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virgínia, loja 107
Telefax: (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda

Impressão
Editora Helvética Ltda
Rua Saldanha Marinho, 1266
Fones (041) 232-0634 fax (041) 223-5905
Curitiba - Paraná

Frases

"Nos países pobres, a liberdade é o único bem que merece ser defendido". (Montesquieu)

"O mal não está no objeto percebido como mau, mas no olhar que o percebe como mau". (Hegel)

"Nossos fracassos são, às vezes, mais frutíferos do que os êxitos". (Henri Ford, industrial americano)

"Eu prefiro viver no Brasil, olhar a praia de longe, ver uma moerem passar, isso para mim é mais". (Tom Jobim)

ÓTICA BRASÍLIA

De Osni Taborda & Cia Ltda

* Perfeição, qualidade e atendimento para seus óculos

** Soldas e consertos de óculos

*** Lentes com grau e óculos para o sol

**** Com laboratório próprio

Rua D. Pedro II, 1575 — Fone: 292-3487

Antigo Bar do Paulinho

ÓTICA BRASÍLIA

De Osni Taborda & Cia Ltda

* Perfeição, qualidade e atendimento para seus óculos

** Soldas e consertos de óculos

*** Lentes com grau e óculos para o sol

**** Com laboratório próprio

Rua D. Pedro II, 1575 — Fone: 292-3487

Antigo Bar do Paulinho

ÓTICA BRASÍLIA

De Osni Taborda & Cia Ltda

* Perfeição, qualidade e atendimento para seus óculos

** Soldas e consertos de óculos

*** Lentes com grau e óculos para o sol

**** Com laboratório próprio

Rua D. Pedro II, 1575 — Fone: 292-3487

Antigo Bar do Paulinho